

Clareamento de dentes desvitalizados: relato de caso clínico

Arantes TL, Mestrenner SR, Fagundes TC, Mauro SJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

tati_arantes@hotmail.com

O clareamento de dentes escurecidos e tratados endodonticamente constitui-se em uma possibilidade de tratamento estético que oferece maior preservação da estrutura dental e baixo custo, especialmente quando comparado aos procedimentos invasivos, como a confecção de facetas ou coroas. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é apresentar os procedimentos necessários para o clareamento de dentes não vitais utilizando a técnica mediata. Após confecção do plug com cimento de fosfato de zinco, aplicou-se de ácido fosfórico e soda clorada no interior da câmara pulpar. Em seguida, manipulou-se uma pasta com água oxigenada 100vol e perborato de sódio. A pasta foi inserida no interior da câmara pulpar, seguido pelo selamento coronário e três trocas do material clareador em períodos de 7 dias. Procedeu-se então a restauração da câmara pulpar com resina composta. O resultado foi satisfatório, proporcionando melhoria estética para a paciente. Portanto, o clareamento interno é uma técnica confortável e indolor para o paciente, permitindo um clareamento seletivo, com possibilidade de múltiplas aplicações, além do controle da coloração dental desejada, tanto por parte do profissional quanto do paciente. É necessário acompanhamento clínico e radiográfico dos dentes clareados, a fim de que se verifique a segurança do método e dos produtos utilizados, bem como a estabilidade dos resultados decorrentes do tratamento clareador.